

Há duas décadas o Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA realizava o primeiro transplante de medula óssea. A experiência no Instituto foi a segunda a acontecer no Brasil. De lá para cá, o sistema de transplantes tem sido aperfeiçoado, com as portarias que regulamentavam as indicações e pagamentos do procedimento, o estabelecimento de mecanismo das buscas internacionais, entre outras iniciativas.

Este mês, foi realizada em Brasília a primeira reunião de consenso entre as coordenações estaduais e municipais de transplantes, especialistas, representantes de hospitais transplantadores entre eles o INCA - e de entidades da sociedade civil. A atualização nas indicações técnicas para o transplante foram o foco da discussão.

Em 2004, serão investidos pelo Ministério da Saúde R\$ 24 milhões, montante dez vezes superior ao que tem sido disponibilizado anualmente, a partir de 1998, para a realização das buscas nacionais e internacionais e para o transplante em si.

Sob nova Direção, o CEMO passará por obras para ampliação de leitos e de laboratórios. Esperamos, com as ações, atender cada vez melhor a nossos clientes. Nossos agradecimentos aos profissionais do CEMO pelo empenho nessa missão.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

nº 167 Março de 2004

## Transplante de medula óssea: novo cenário

A nova política nacional de transplante de medula óssea está finalizada. Entre as principais medidas definidas pelo Ministério da Saúde, com a colaboração do INCA, estão a mudança no acesso ao sistema de armazenamento de dados sobre exames e buscas por doadores, o aumento na oferta de leitos e de doadores nacionais. A meta para este ano é elevar em cerca de 90% o número de transplantes de medula óssea entre não aparentados no Brasil, o que significa um salto de 84 para 156 procedimentos.

O primeiro passo já foi dado. Todos os pacientes que constam na lista para transplantes estão sendo recadastrados pela equipe do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). As informações estão sendo levantadas junto aos hospitais de referência e médicos com pacientes inscritos no cadastro. O levantamento inicial aponta cerca de 600 pessoas com indicação para transplante de medula não aparentado.

A partir de maio, os dados serão disponibilizados na internet para coordenadores estaduais de transplante e médicos dos pacientes.

Em 12 e 13 de março, foi realizada, em Brasília, a primeira reunião de consenso entre especialistas para discutir protocolos médicos de

transplante. Ainda nesse mês, o diretor do INCA, José Gomes Temporão, o diretor do CEMO, Luiz Fernando Bouzas, e representantes do Ministério da Saúde se encontram com os responsáveis pelos três principais registros internacionais de doadores, localizados nos Estados Unidos.

Para se alcançar o objetivo de aumento de leitos, o Ministério credenciará novos centros transplantadores e financiará o incremento, por instituições de saúde já credenciadas, na oferta de leitos. Já para elevar o número de doadores voluntários (hoje são 40 mil, nove vezes menos que a quantidade ideal), campanhas serão desenvolvidas para atrair aqueles que já fazem doação de sangue usualmente. Os doadores de rim, que passam por exames semelhantes aos de transplante de medula, também serão estimulados ao ato.

O diretor do CEMO está confiante no sucesso da iniciativa: "As portarias regulamentadoras do transplante serão atualizadas. Com a reordenação no sistema nacional de transplantes de medula, o fluxo de busca de doadores será agilizado. Este é apenas um dos benefícios que o paciente terá", explica Bouzas. ■

“ Nonon ono  
n o non on on on  
onnono non o nonon  
onoo noonnono nonon on  
onono non on on n no no  
no no ono non on  
ononnono non ono non  
ono non ono nono  
non on on on o no  
nonoo ”